JUSTIFICATIVA PDL0037/2007

Frei Paulo Gollarte, O. Carm., paulistano, nascido no bairro da Mooca, em 09 de agosto de 1932.

Filho de Manuel Gollarte, espanhol, e de Maria Pellaro, de origem italiana.

Iniciou sua vida escolar na Escola Santa Teresinha do Menino Jesus, situada no bairro onde nasceu. A seguir, cursou o Grupo Escolar Osvaldo Cruz.

Em 1946, passou a freqüentar o Colégio Santo Alberto dos Padres Carmelitas, no bairro da Bela Vista, onde foi se afeiçoando cada vez mais à Igreja, vislumbrando o testemunho de vida dos padres que exerciam a arte de ensinar.

A basílica Nossa Senhora do Carmo sempre lhe despertou grande fascínio, fazendo com que aspirasse celebrar no altar junto ao qual tantas vezes servira.

Sendo assim, em 1949, ingressou para o Seminário do Carmo, no Município de Itu, onde concluiu o segundo grau.

Prosseguindo em sua caminhada, fez o seu tirocínio entre os frades carmelitas, o noviciado, que é a iniciação na vida religiosa. Emitiu seus votos de consagração, já como frade, em 1952, no convento do Carmo de Mogi das Cruzes – SP.

No Instituto de Filosofia dos Padres Carmelitas, na cidade de São Paulo, completou o triênio do curso de Filosofia.

Em 1956, foi enviado à Roma por seus superiores, terminando o curso de Teologia no Colégio Internacional Santo Alberto. Foi ordenado sacerdote na capela do mesmo Colégio, em 7 de julho de 1957, pelas mãos de D. Donald Lamont, missionário carmelita na antiga Rodésia, atual Zimbabwe, na África. Era o pontificado de Pio XII.

Entrou para a Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, onde obteve o mestrado com a tese "A nacionalização na Doutrina Social da Igreja". Recebeu o prêmio da medalha de prata da Universidade. Estagiou em Portugal no exercício de pesquisa de campo entre as famílias locais e exerceu seu ministério sacerdotal na Igreja de Santa Isabel em Lisboa.

Voltando para Roma, em 1962, assistiu à abertura do Concílio Vaticano II, pelo Papa João XXIII.

Em junho de 1963, defendeu a tese de doutorado com título "Migração e Família. Estudo do impacto da emigração sobre a unidade familiar, especialmente no fluxo migratório Portugal-Brasil". Um volume de 330 (trezentos e trinta) páginas sobre Demografia.

Em Roma, aproveitou para fazer o curso de Ação católica, apresentando o trabalho conclusivo com o tema "O assistente eclesiástico nas associações religiosas". Fez também vários cursos intensivos sobre meios de comunicação social na Universidade Internacional de Estudos Sociais.

Por conviver com pessoas de paróquias de vários lugares do mundo, conhecia fluentemente idiomas como o latim, inglês, italiano, francês e espanhol. Retorna ao Brasil em 1963, realizando no dia 6 de julho sua primeira missa solene na igreja São Rafael da Mooca, onde fizera a primeira comunhão e fora crismado.

Posteriormente, é transferido para Teresópolis, onde exerceu sua docência em ética, sociologia, história da filosofia contemporânea, pedagogia, demografia, psicologia social, estudos de problemas brasileiros e filosofia social no Instituto de Filosofia dos Padres Carmelitas. Nesse período, escreveu "Teresópolis: Dimensões de uma jóia", um estudo abrangendo aspectos físicos, históricos, demográficos, político-administrativos culturais, religiosos, econômicos e sociais.

Foi premiado em concurso promovido pelo Lions Clube de Teresópolis em 1966. Foi eleito membro da Academia Teresopolitana de Letras, ocupando a cadeira Gonçalves Dias.

Em 1966, foi transferido para o convento de Belo Horizonte – MG, encarregado da formação dos estudantes carmelitas do curso de Filosofia. Lecionou no ICFT (Instituto Central de Filosofia e Teologia) da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, sociologia geral e de grupo, métodos e técnicas de pesquisa psico-social e metodologia do trabalho científico. Estende suas aulas para o Instituto de Pastoral Catequética de Belo Horizonte com sociologia da religião. Mantém curso no Instituto Nacional de Pastoral do Rio de Janeiro, ministrando sociologia da religião, sociologia da vocação e técnicas de pesquisa psico-social.

Em 1969, em São Paulo, assume a Paróquia Santa Teresa de Jesus, no bairro do Itaim-Bibi. Convalida seus estudos de filosofia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mogi das Cruzes, OMEC.

Ministra aulas no Instituto Central de Teologia para os seminaristas. Exerce a docência também no Instituto de Pastoral *Sedes Sapientiae*, faculdade Nossa

Senhora Medianeira, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Moema, Instituto de Filosofia São Bento, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Instituto Teológico Pio XI, Sociedade Visconde de São Leopoldo em Santos, Colégio do Carmo de Santos, Instituto de Filosofia e Teologia São Boaventura da diocese de Santo Amaro.

Em 1971, é eleito membro da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos.

Exerceu seu magistério em sociologia religiosa no curso de formação Continuada dos Padres Carmelitas em Roma.

Trabalhou intensamente na promoção vocacional religiosa e sacerdotal dentro da Província Carmelitana de Santo Elias.

Por dois triênios consecutivos foi eleito Conselheiro encarregado das vocações. Por três triênios foi eleito Superior Provincial da mesma Província. No sexênio de 1990 a 1996, foi pároco da Paróquia de Santa Teresa de Jesus e Coordenador das Paróquias do Setor Jardins, em São Paulo.

Representou a Província de Santo Elias em quatro capítulos gerais da Ordem do Carmo na Europa, além de ter sido Moderador de Capítulos Gerais e de Congregações Gerais da mesma Ordem.

Por cinco anos, celebrou a missa dominical pela TV Record. Publicou o livro *Pensando em voz alta*, pela editora Vozes, em 1979, coletânea dos editorias do Boletim Paroquial de Belo Horizonte – MG.

Suas homílias saíram em três volumes: *Deus compromete – Ciclo C; Deus tem a palavra – Ciclo B; À escuta de Deus – Ciclo C*. Os três alcançaram três edições.

Em 1985, lançou o livro: *Quando dizer não é preciso*. Com outros autores, escreveu também *Teresa de Jesus: Filha da Igreja, filha do carmelo e Penitência – Sacramento do Perdão*. Juntamente com o frei Cláudio van Balen, compôs o livro *Oremos com Maria*, que alcançou três edições pela CEDICARMO e outras três pela editora Vozes.

Muitos são, também, seus artigos em revistas científicas, tanto brasileiras quanto estrangeiras.

Em 2006, dirigiu a Semana Teológica da diocese de Santo Amaro, com o tema: *A Paróquia numa perspectiva sociológica*.

Em 2007, participou do Simpósio de Teologia da UNISAL (Centro Universitário Salesiano de São Paulo), tendo em vista a preparação da V Conferência de Aparecida, apresentando o trabalho: *Discipulado e Missão: dimensão de espiritualidade*.

Anualmente dirige vários retiros destinados ao clero de dioceses, de Institutos Religiosos e seminaristas. Semanalmente participa da programação da Rádio América, na Hora da Família, orientando sobre o evangelho. Mensalmente a

rádio de Lavras – MG, transmite a *Lectio Divina*, que dirige na paróquia Santa Teresa.

Seus editoriais, no Boletim Paroquial *O Bibi*, são transmitidos por várias emissoras do interior e até de outros Estados.

Por estas razões é que queremos prestar justa homenagem a este valoroso paulistano.

Sala de Sessões,

Eliseu Gabriel
Vereador - PSB